



**UFRJ**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**COLEND A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**  
**EDUCAÇÃO**

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA COLEND A CONGREGAÇÃO, REALIZADA SOB A PRESIDÊNCIA DA SENHORA DIRETORA, PROF.ª MARIA COMES MUANIS, NO DIA 18 DE ABRIL DE 2023, ÀS 10 HORAS, NA SALA 241 DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRJ.

Compareceram à sessão os seguintes Conselheiros: Vice-Diretor, Prof. Thiago Ranniery Moreira de Oliveira; Professor Titular, Libânia Nacif Xavier; Chefe do Departamento de Administração Educacional, Prof. Bruno Gawryszewski; Chefe do Departamento de Didática, Prof.ª Kalyla Maroun; Substituto Eventual da Chefe do Departamento de Fundamentos da Educação, Prof. Bernardo Carvalho Oliveira; Substituta Eventual da Coordenadora do Curso de Pedagogia, Prof.ª Deise Arenhart; Coordenadora de Estágios, Prof.ª Núbia de Oliveira Santos; Coordenadora de Extensão, Prof.ª Jussara Bueno de Queiroz Paschoalino; Coordenadora do Programa de Monitoria, Prof.ª Giseli Pereli de Moura Xavier; Representante dos Professores Associados, Prof.ª Angela Medeiros Santi; Representantes dos Professores Adjuntos, Prof.ª Patrícia Raquel Baroni e Prof. Thiago Fortes Ribas.

Havendo número regimental, a presidente iniciou a sessão às 10 horas e 25 minutos. **Ponto: Comissão Temporária de Alocação de Vagas – COTAV 2023.** A presidente solicitou que os chefes de departamento anunciassem a lista hierarquizada de cada departamento, com os critérios utilizados. A Prof.ª Kalyla Maroun informou que o Corpo Deliberativo do Departamento de Didática – EDD partiu de arrazoados das equipes, justificando a necessidade de vagas em cada área. Disse que depois, foi realizado um estudo de carga horária de graduação e pós-graduação de 2019 e 2022 somado à extensão, por área. Comunicou que o cálculo foi realizado com professor substituto e sem professor substituto e que, na reunião do EDD, foi apresentada a tabela de carga horária já organizada da maior para a menor carga horária sendo que, a partir de então, foram deliberados critérios específicos hierarquizados da seguinte maneira: (1) áreas sem professores efetivos; (2) aposentadorias; (3) média da carga horária dos docentes em graduação, pós-graduação e extensão a partir da tabela apresentada; e (4) expansão das fronteiras do conhecimento. Sendo assim, informou que o seu departamento requisitava treze vagas na seguinte ordem de prioridade: 1. Corpo, Arte e Educação (atendendo às disciplinas de Linguagem Corporal, Arte-Educação e Didática e Prática de Ensino da Dança); 2. Didática Especial e Prática de Ensino de Química; 3. Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Línguas Clássicas; 4. Didática Especial e Prática de Ensino em Ciências Sociais; 5. Didática Especial e Prática de Ensino de História (História e Educação das Relações Étnicorraciais); 6. Didática Especial e Prática de Ensino de Filosofia; 7. Didática Especial e Prática de Ensino de Educação Física; 8. Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Inglês; 9. Didática Especial e Prática de Ensino de Matemática; 10. Didática Especial e Prática de Ensino de Ciências Biológicas; 11. Didática Especial e Prática de Ensino de Música; 12. Didática Especial e Prática de Ensino de Letras – Libras /



Educação e Comunicação II - LIBRAS; e 13. Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Literaturas. A chefe Kalyla Maroun fez ainda considerações explicando que (i) em relação à vaga de Didática e Prática de Ensino Português-Línguas Clássicas, a ideia seria ter um professor para trabalhar com a Didática Especial e a Prática de ensino de Português-Línguas Clássicas (Grego e Latim) - com o EDD assumindo a responsabilidade pelas línguas específicas, cujo código seria EDD e assumidas pela Faculdade de Letras; (ii) em relação à vaga de Didática Especial e Prática de Ensino de Letras-Libras / Educação e Comunicação II - LIBRAS, o argumento usado pela equipe era de que a área tinha professor único, mas, como esse não foi um critério usado pelo EDD, acabou ficando em penúltimo lugar na lista; (iii) a vaga de Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Literaturas entrou em último lugar, porque ainda tinha concurso válido. O Prof. Bruno Gawryszewski relatou que o Corpo Deliberativo do Departamento de Administração Educacional – EDA considerou as vacâncias e aposentadorias compulsórias previstas para este ano e também, o fato de que metade dos professores do EDA estariam atuando no PPGE. Considerou ainda o provável novo currículo de pedagogia com aumento da carga de gestão. Disse que o seu departamento decidiu criar uma área mais ampla, a fim de atender ao critério das "fronteiras do conhecimento", requisitando assim duas vagas para a área de Política e Gestão da Educação Brasileira e que a nova área englobaria a possibilidade de o professor ministrar as disciplinas de Gestão e Avaliação dos Sistemas Educacionais, prioritariamente, mas também Políticas Públicas em Educação e Educação Brasileira. O Prof. Bernardo Oliveira explicou que o Corpo Deliberativo do Departamento de Fundamentos da Educação – EDF, para fazer sua lista, contou com critérios referentes à média anual da carga horária em turmas da graduação e pós-graduação em 2019 e 2022, dividida pelo número de professores efetivos e também a relação da área de História da Educação com o acervo do PROEDES. Desta forma, o EDF solicitava dezesseis vagas, na seguinte ordem de prioridade: 1. História da Educação; 2. Metodologia da Pesquisa em Educação; 3. Psicologia da Educação; 4. Psicologia da Educação; 5. Sociologia da Educação; 6. Psicologia da Educação; 7. Psicologia da Educação; 8. Psicologia da Educação; 9. Sociologia da Educação; 10. Sociologia da Educação; 11. Sociologia da Educação; 12. Metodologia da Pesquisa em Educação; 13. História da Educação; 14. Psicologia da Educação; 15. Sociologia da Educação; e 16. Filosofia da Educação. Após os esclarecimentos dos distintos critérios usados pelos departamentos da unidade, a Diretora da Faculdade de Educação explicou que, levando em consideração o que foi trazido pelos departamentos, era necessário criar critérios para a unidade. Esclareceu ainda que o projeto pedagógico da Faculdade de Educação foi construído com base na formação de professores e gestores, para atuação na escola básica pública e, desta forma, seria necessário fazer o debate na Congregação sobre como organizar e hierarquizar a lista da unidade. Após pedido de esclarecimento, a diretora afirmou que, na época da criação das licenciaturas de Russo, Japonês, Árabe, Hebraico, Grego, Latim e Alemão, a Faculdade de



Educação fez um acordo com a Faculdade de Letras de que a parte da Didática Especial e Prática de Ensino da língua específica seria de responsabilidade da Faculdade de Letras; a Faculdade de Educação seria responsável pelas 5 disciplinas que ministrava em todas as licenciaturas presenciais do Rio de Janeiro (Fundamentos Sociológicos da Educação, Psicologia da Educação, Filosofia da Educação do Mundo Ocidental, Educação Brasileira e Didática Geral ) e pela Didática Especial e Prática de Ensino de Português. Mencionou que, para o Alemão, havia conseguido, há pouco tempo, após uma conversa com a Faculdade de Letras, um professor substituto específico para a área. O Vice-Diretor, Thiago Ranniery, salientou que, em virtude das aposentadorias e das vacâncias, os departamentos da Faculdade de Letras, responsáveis por essas línguas, haviam procurado a Faculdade de Educação dizendo que não conseguiam mais ministrar essas disciplinas pelo reduzido número de professores. Além disso, na Faculdade de Letras, as horas não seriam contabilizadas para os professores de lá, mas lembrou que isso deveria ser resolvido no âmbito da FL, sendo que a FE poderia emitir declaração de carga horária para os professores da FL, a pedido desta, para contar no pedido da COTAV da FL. O vice-diretor, Thiago Ranniery, salientou ainda que, embora fosse possível interpretar que essas disciplinas seriam parte da área de Português-Letras Estrangeiras, a demanda apresentava uma área específica (Português-Línguas Clássicas), com formação específica para essa dupla atuação, já que a professora Maria Fernanda Alvito ministrava apenas a parte de Português, através de vaga conseguida em COTAV. Ele perguntou então se havia mais algum esclarecimento a ser realizado. Diante da negativa, passaram-se aos critérios para a construção da lista hierarquizada da unidade. A conselheira Angela Santi perguntou como essa lista foi formada nas últimas COTAVs. O vice-diretor, Thiago Ranniery, esclareceu que, na primeira COTAV que vivenciou, a Congregação utilizou apenas o critério CDSM, porque este era também o único critério da COTAV. Desta forma, a lista da unidade foi composta de forma diferente da hierarquizada pelos departamentos. Esclareceu que, já na última COTAV, a Congregação teria hierarquizado a lista alternando-se os departamentos. Após uma discussão calorosa, ter-se-ia decidido qual departamento ocuparia o topo da lista. Salientou também que, na atual COTAV, se usava, pela primeira vez, vários critérios como ensino, extensão, fronteiras de conhecimentos e acervos/arquivos históricos. Ressaltou que a COTAV estava, portanto, requisitando um projeto de unidade, inclusive porque o formulário de preenchimento de pedido não discriminaria a justificativa por área, mas solicitava uma justificativa geral da unidade. A professora Angela Santi perguntou se não seria possível fazer a CDSM por área para se ter uma ideia para hierarquização, mas nenhum departamento havia feito a CDSM por área. Tentou-se buscar parâmetros comuns, mas cada departamento havia hierarquizado sua lista de acordo com parâmetros próprios e o Vice-Diretor afirmou que, dadas as diferentes conduções entre os departamentos, era necessário buscar parâmetros da unidade. A professora Deise Arenhart reiterou que o EDD tinha dado prioridade às áreas sem professor



efetivo e que seria importante levar em conta esse critério para a unidade. A chefe do departamento de Didática, Kalyla Maroun, reforçou o argumento dizendo que o EDD havia realizado essa discussão do ponto de vista político e pedagógico. O Vice-Diretor também ressaltou os problemas de uma área sem professor efetivo para que sempre tivesse alguém que respondesse pela área. O conselheiro Thiago Ribas perguntou se o EDD solicitava vaga de professor substituto para as áreas que estavam priorizadas. Kalyla Maroun disse que apenas Didática e Prática de Ensino da Química e Arte-Educação eram áreas que contavam com aposentadoria, mas que isso era uma questão do departamento, que avaliava as suas demandas. O Prof. Thiago Ribas então disse que a situação de História da Educação, com a aposentadoria da professora Irma Rizzini, criaria um enorme problema para a área, porque o EDF só poderia solicitar seis professores substitutos. O vice-diretor disse que a Congregação precisava decidir se levaria em conta o pedido de substituto para organizar a lista da COTAV, inclusive porque atualmente cada vacância poderia incluir até três substitutos. Kalyla Maroun e Thiago Ranniery defenderam não levar em conta o pedido de substituto como parâmetro. O professor Thiago Ribas disse que essa era uma questão importante porque, se o EDF não tivesse o substituto de História da Educação, a situação da área ficaria muito complicada. A Prof.<sup>a</sup> Angela Santi perguntou pelo critério Fronteiras do Conhecimento e o Vice-Diretor afirmou que esse critério estava diretamente relacionado à criação de novas áreas. A professora Angela Santi perguntou onde teríamos potencial para defender Fronteiras do Conhecimento, mas o Vice-Diretor, Thiago Ranniery, esclareceu que precisaria justificar a lista inteira com as fronteiras do conhecimento, ou seja, seria uma explicação para a unidade. Salientou ainda que estava preocupado com a justificativa para pesquisa, pois a relação com o ensino e a extensão eram mais evidentes nas listas. Os conselheiros concordaram que o critério sobre não ter professor efetivo na área fosse o primeiro a ser considerado. Desta forma, as duas primeiras solicitações do EDD estariam no topo da lista: Corpo, Arte e Educação e Didática Especial e Prática de Ensino da Química. Em relação à terceira vaga solicitada pelo EDD, o conselheiro Thiago Ribas argumentou que não concordava que ficasse em terceiro lugar, posto que as línguas clássicas não se constituíam como área de atuação na educação básica. Houve concordância por parte de todos os conselheiros. O segundo critério apresentado pelo Prof. Thiago Ranniery seria a atuação em acervos somada à carga horária, ficando, portanto, a área de História da Educação em terceiro lugar na lista. A vaga solicitada pelo EDA, que também tinha relação com o acervo, ficaria em quarto lugar e Metodologia da Pesquisa em Educação em quinto lugar, por sua relação com a pesquisa e carga horária elevada. Para se definir a sexta vaga, os conselheiros concordam em levar em conta a carga horária das áreas seguintes na lista dos departamentos, a saber: Didática e Prática de Ensino de Ciências Sociais e Psicologia da Educação. Os cálculos da carga horária foram realizados de forma distintas pelos departamentos. Então, tentou-se chegar a uma forma comum de realizar



o cálculo: considerando-se a carga horária das disciplinas da graduação e PPGE (número de turma ministradas em 2022, dividido pelo número de professores efetivos). O Vice-Diretor lembrou que era difícil comparar a carga horária das disciplinas porque elas tinham naturezas distintas: uma era de estágio e a outra, teórica, da licenciatura. A Prof.<sup>a</sup> Giseli Xavier lembrou que a área de Psicologia teve um número muito grande de perdas nos últimos anos e o Vice-Diretor, Thiago Ranniery, ratificou que foi a área que mais perdeu professores na Faculdade de Educação. Desta forma, decidiu-se tomar como critério o número de aposentadorias e vacâncias, portanto a área de Psicologia da Educação, ficaria com carga horária maior por professor. A área foi colocada em sexto lugar na lista geral da unidade. Thiago Ribas lembrou ainda que era uma área que tinha perdido muitos professores no PPGE, por aposentadoria, o que exigia recomposição das linhas do programa. Em seguida, ficou alocada em sétimo lugar na lista a área de Didática Especial e Prática de Ensino de Ciências Sociais. Em oitavo lugar, ficou História e Educação das Relações Étnicorraciais. A vaga foi criada já pensando no novo currículo da Pedagogia, quando atenderia a várias disciplinas novas criadas, além da área de Didática Especial e Prática de Ensino de História, que perdeu dois professores. O vice-presidente lembrou ainda das disciplinas novas criadas no currículo da História e da Biologia, que poderiam ser atendidas por este professor. A partir dessa vaga, estabeleceu-se o critério de alternância de departamentos. Assim, em nono lugar, ficaria a segunda vaga de Psicologia da Educação; em décimo, Política e Gestão da Educação Brasileira; em décimo primeiro, ficaria Didática Especial e Prática de Ensino de Filosofia; em décimo segundo, Didática Especial e Prática de Ensino de Educação Física, posto que Sociologia da Educação, que seria a seguinte na listagem do EDF, já havia recebido vaga no concurso anterior. Em décimo terceiro, ficaria então Sociologia da Educação; em décimo quarto, Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Inglês; em décimo quinto, Psicologia da Educação; em décimo sexto, Didática Especial e Prática de Ensino de Matemática; em décimo sétimo, Psicologia da Educação; em décimo oitavo, Didática e Prática de Ensino de Ciências Biológicas; em décimo nono, Psicologia da Educação; em vigésimo, Didática Especial e Prática de Ensino de Música; em vigésimo primeiro lugar, Sociologia da Educação; em vigésimo segundo lugar, LIBRAS; em vigésimo terceiro, Sociologia da Educação; em vigésimo quarto, Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Literaturas; em vigésimo quinto, Sociologia da Educação; em vigésimo sexto, ficaria Didática Especial e Prática de Ensino de Português-Línguas Clássicas; neste momento, houve questionamento sobre a possibilidade de se pedir a vaga para Português-Literaturas a fim de atender os cursos supracitados junto a outros, e alinhar-se mais ao projeto político pedagógico da Faculdade de Educação e sua atuação junto com as escolas públicas de educação básica. A chefe de departamento, Kalya Maroun, defendeu a necessidade de manutenção da área da forma como havia sido solicitado no departamento. Em vigésimo sétimo, ficaria Metodologia da Pesquisa em Educação; em vigésimo oitavo, História da Educação;



**UFRJ**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**COLEND A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**  
**EDUCAÇÃO**

em vigésimo nono, Psicologia da Educação; em trigésimo, Sociologia da Educação; e em trigésimo primeiro lugar, Filosofia da Educação. **A lista final foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.** Nada mais havendo a tratar, a Prof.<sup>a</sup> Maria Comes Muanis agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Leonardo Vasconcellos Bragança e Oliveira, Secretário da Colenda Congregação, para constar, lavrei a presente ata que, aprovada na 6ª Sessão Ordinária da Congregação, em 11 de julho de 2023, segue assinada por mim, \_\_\_\_\_, e pelo Senhora Diretora, Prof.<sup>a</sup> Maria Comes Muanis.